



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA ATRAVÉS DA MÚSICA

Autor: Lucy Lanna Freitas da Guia (1); Co-autor: Neidimar Lopes Matias de Paula(1)

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO CEARÁ-CAMPUS IGUATU

lucylanna@yahoo.com.br

Resumo: Este trabalho apresenta uma reflexão sobre o uso da música como agente facilitador da aprendizagem de língua Inglesa. A pesquisa buscou identificar a influência das músicas em Inglês no processo de ensino-aprendizagem das habilidades comunicativas da Língua Inglesa e analisar o grau de relevância e impacto que esta, como meio de aprendizado, tem sobre os estudantes. A pesquisa realizada tem uma abordagem qualitativa e assume a característica de Pesquisa-Ação. Os dados foram analisados por meio da Análise de Conteúdo, conforme defende Bardin (2011). Os sujeitos envolvidos foram 100 alunos do Ensino Médio, sendo 78 do sexo masculino e 22 do sexo feminino. Os resultados apontam que as atividades realizadas no decorrer do semestre evidenciaram grande influência das músicas em Inglês no processo ensino-aprendizagem, confirmando a ideia de ser muito relevante a sua inclusão como agente facilitador de aprendizagem, uma vez que esta gera entusiasmo e várias expectativas nos alunos que passam de semestre a semestre e de turma a turma. Conclui-se que há necessidade de uma constante renovação na prática docente no sentido de estimular os aprendizes, e no caso da língua inglesa, a música torna-se um dos fatores fundamentais para o aprendizado justamente pelo fato de afetar as emoções.

PALAVRAS-CHAVE: Língua Inglesa, Música, Motivação, Processo Ensino- Aprendizagem.

Abstract: This paper presents a reflection on the use of music as a facilitator of the English language learning. The survey tried to identify the influence of the English songs in the teaching-learning process of the communication skills of the English language. Besides it tried to analyze the level of relevance and impact this, as a mean of learning, has on students. The research has a qualitative approach and can be characterized as an Action Research. Data were analyzed using content analysis, as argues Bardin (2011). The subjects involved are 100 high school students, 78 males and 22 females. The results show that the activities carried out during the semester showed great influence of English music in the teaching-learning process, confirming the idea of being very relevant to its inclusion as a learning facilitator agent since it generates enthusiasm and great expectation in the students who pass semester to semester and from class to class. It is concluded that there is need for constant renewal in teaching practice in order to stimulate learners, and in the case of English music becomes one of the key factors in the learning process because it affects emotions

Key Words: English Language, Music, Motivation, Teaching- Learning Process.

INTRODUÇÃO



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Ao longo do tempo, o ensino de língua estrangeira tem passado por um constante desenvolvimento. Metodologias, técnicas, conteúdos, procedimentos, enfim, mudanças radicais têm sido propostas através do ensino. O objetivo dessas mudanças consiste em se alcançar uma aprendizagem mais expressiva e eficaz para os estudantes

Atualmente, aprender uma língua estrangeira tornou-se uma necessidade de cunho bastante significativo. As exigências do mercado de trabalho, o avanço das tecnologias, o próprio amadurecimento das abordagens de ensino exigem conhecimentos adicionais que implicam na busca pelo domínio de uma língua estrangeira.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (2000), é fundamental que o ensino escolar de Línguas Estrangeiras além de capacitar o aluno a produzir e compreender enunciados corretos também propicie um nível de competência linguística que o habilite a ter informações variadas e ainda contribua para sua formação, enquanto cidadão.

Assim sendo, o papel de ensinar uma língua estrangeira, propriamente dita, vai sendo redirecionado a um curso extracurricular em função das escolas de ensino médio não estarem capacitadas ou mesmo habituadas a suprir esta carência. É seguindo esta linha de raciocínio e com o objetivo de se oferecer uma aprendizagem significativa que a meta principal estabelecida nos parâmetros curriculares projeta a oferta de um ensino que acompanhe a realidade do mundo globalizado em que vivemos. Assim referem os PCN (2000):

“A visão de mundo de cada povo altera-se em função de vários fatores e, conseqüentemente a língua também sofre alterações para poder expressar as novas formas de encarar a realidade. Daí, ser de fundamental importância conceber-se o ensino de um idioma estrangeiro objetivando a comunicação real, pois estes diferentes elementos dão amplitude e sentido a essa aprendizagem (...) entender-se a comunicação no mundo moderno, com vistas à formação profissional, acadêmica ou pessoal, deve ser a grande meta do ensino de Línguas Estrangeiras Modernas no Ensino Médio.” (PCN, 2000, p.130)

Sabe-se que o modelo tradicionalmente aplicado nas escolas regulares, onde a ênfase geralmente dada ao ensino de regras gramaticais, nunca gerou grandes resultados que fossem



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

além do êxito mediano em provas escritas. Ou seja, solidificou-se apenas como uma repetição de conteúdos ano após ano, na maioria das vezes, desprovidos de contextualização.

Assim, com certa razão, alunos e professores desestimulam-se, pois o estudo abstrato de um idioma dificilmente será capaz de despertar interesse no aprendiz. Consequentemente, para o professor, diante desta falta de motivação, fica mais difícil relacionar tal aprendizagem com outras disciplinas do currículo ou mesmo expor a função desse idioma no mundo globalizado.

Desse modo, o papel de ensinar uma língua estrangeira, propriamente dita, vai sendo redirecionado a um curso extracurricular em função das escolas de ensino médio não estarem capacitadas ou mesmo habituadas a suprir esta carência.

A Música na Educação Básica, conforme proposta nas Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná (DCEs), é reconhecida como uma forma de representar o mundo, de relacionar-se com ele e de fazer compreender a imensa diversidade musical existente. Para entender melhor a música é necessário desenvolver o hábito de ouvir os sons com muita atenção, de modo que se possam identificar os seus elementos formadores, as suas variações e as maneiras como são distribuídos e organizados numa composição musical. Dessa forma, pode-se reconhecer como a música se organiza (SEED/PARANÁ, 2008).

Com base no exposto, este artigo foi produzido após a realização de uma pesquisa no âmbito da disciplina de Língua Inglesa, durante o primeiro semestre de 2014, no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia, *campus* Iguatu, no Ceará. O trabalho foi realizado com alunos do Ensino Médio, do 1º ao 3º ano. Através de aplicação de questionário, desenvolvimento de atividades práticas tanto em sala como extraclasse e por meio de realização de Festival, os dados e impressões foram sendo coletados a fim de se obter conclusões a cerca do grau de relevância e impacto que a música, como meio de aprendizado, tem sobre os estudantes.



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A realização desta pesquisa justificou-se pelo fato de que, apesar de muito ser feito a fim de que os alunos tenham condições propícias de aprendizagem, ainda assim, percebe-se que a falta de interesse e motivação são elementos constantes na prática diária escolar. Especificamente no ensino de Língua Inglesa, alguns o encaram como uma disciplina de menos importância e não reprovativa. Essa ideia errônea conduz a uma atitude negativa em relação ao compromisso escolar, especialmente com a disciplina.

Sendo uma das autoras desse texto professora de Língua Inglesa, pensou-se em desenvolver uma ação didático-pedagógica que pudesse contribuir para mudar esta visão discente no processo de ensino/aprendizagem. A ação deveria ser algo que captasse a atenção do aluno e o atraísse para os fins didáticos preestabelecidos, porém de maneira lúdica. Nesse contexto, a música foi um elemento essencial que uniu o agradável ao necessário, onde juntos, professor e alunos, passaram a falar a mesma linguagem numa troca de saberes e emoções. Conforme afirma Campbell (2000, p.132), “devido à forte conexão entre a música e as emoções, a música em sala de aula pode ajudar a criar um ambiente emocional positivo que desencadeia a aprendizagem”.

Corroborando o pensamento de Jeandot (1997), a música é a linguagem do coração. Por meio dela é possível despertar nos educandos uma sensibilidade que ajuda a construir sentimentos afetivos, visão crítica da realidade e, sobretudo, desenvolve o potencial criativo no processo de ensino e aprendizagem.

Acreditando no poder mediador que tem a música para facilitar a compreensão da língua estrangeira na educação escolar, foi desenvolvido um projeto didático-pedagógico que, após sua culminância, gerou a escrita desse texto. A pesquisa realizada para tal fim teve como pontos norteadores os seguintes questionamentos: Até que ponto a música influencia a aprendizagem da Língua Inglesa? Que estratégias podem ser usadas a fim de mediar o conhecimento utilizando-se deste gênero textual? Qual o conceito e importância do lúdico no processo de aprendizagem? Desse modo, a os objetivos delineados para a referida pesquisa foram: identificar e analisar a influência das músicas em Inglês no processo ensino-



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

aprendizagem das habilidades comunicativas da Língua Inglesa; analisar o grau de relevância e impacto que a música, como meio de aprendizado, tem sobre os estudantes.

METODOLOGIA

Esta pesquisa foi realizada em Maio do ano de 2014, na cidade de Iguatu-CE, no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará, (IFCE) com alunos do 1º ao 3º ano do ensino Médio Integrado. Caracterizando-se como Pesquisa – Ação com uma abordagem qualitativa, à luz do conceito de Minayo (2007), quando afirma que a pesquisa qualitativa é uma forma adequada para o conhecimento da natureza de um fenômeno social, visto que o pesquisador coleta os dados na realidade da pesquisa seguidos da análise. É capaz de incorporar o significado e a intencionalidade como inerentes aos atos, às relações, às estruturas sociais, sendo essas últimas tomadas, tanto no seu advento quanto na sua transformação, como construções humanas significativas.

Sobre a pesquisa-ação Tripp (2005, p.447), afirma que esta “é uma forma de investigação-ação que utiliza técnicas de pesquisas consagradas para informar a ação que se decide tomar para melhorar a prática”. Para este autor uma marca desse tipo de pesquisa é sua natureza cíclica e em cada fase ou ciclo, faz-se necessária uma reflexão contínua sobre os eventos ocorridos no processo.

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi o questionário com perguntas abertas e fechadas. Foram entrevistados 100 alunos do Ensino Médio, sendo 78 do sexo masculino e 22 do sexo feminino. Todos os alunos tinham idade média entre 16 e 18 anos.

Os resultados foram analisados por meio da técnica Análise de Conteúdo que, conforme Bardin (2011), é composta por três etapas: a pré-análise como primeira etapa, com foco na organização dos dados obtidos; a exploração do material como segunda etapa, voltada para a operacionalização dos dados, seguido pelo tratamento dos dados obtidos como terceira e última etapa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Com a aplicação do questionário procurou-se verificar alguns aspectos que pudessem ressaltar a importância do uso da música no ensino de Inglês e avaliar estes resultados segundo fundamentação teórica previamente investigada.

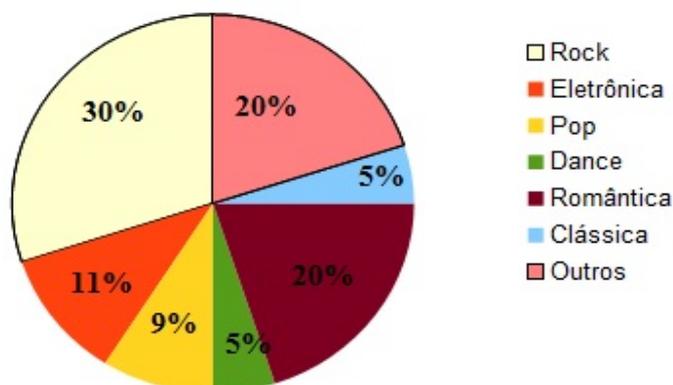
Fez-se questão de que o aluno procurasse justificar suas respostas a fim de que o mesmo parasse para refletir em seu próprio progresso e envolvimento com as atividades anteriormente citadas. Além disso, os alunos tiveram oportunidade de fazer uma avaliação qualitativa das aulas de Inglês com música.

O questionário continha 11 perguntas, porém, neste trabalho foram analisadas as questões que remetiam o aluno a fazer uma reflexão sobre a importância o domínio de uma língua estrangeira, sobre a relevância da inserção dessa disciplina no currículo escolar e, também, em relação os impactos que as atividades com músicas em sala de aula acarretam ao aprendizado dos estudantes.

Desse modo, a pergunta 01 investigou se era importante o domínio/aprendizado de uma língua estrangeira. Quase a totalidade dos alunos foi unânime em concordar, ou seja, 99%. Apenas 1% expressou uma opinião contrária, porém, não se justificou. Por outro lado, para os 99% que responderam positivamente, as razões apontadas confirmam a ideia de que aprender uma língua estrangeira ajuda na comunicação, ajuda a conseguir um bom emprego, a fazer amizades com pessoas de outros países, dentre outras possibilidades.

A fim de identificar o estilo musical que mais atraia aos alunos foi perguntado qual estilo musical eles mais apreciavam (Pergunta 05). De acordo com o gráfico abaixo, podemos perceber que o estilo que agrada a maioria dos jovens são as músicas de Rock, seguidas da música românticas. Em termos de porcentagem, temos os seguintes dados:

GRÁFICO 01



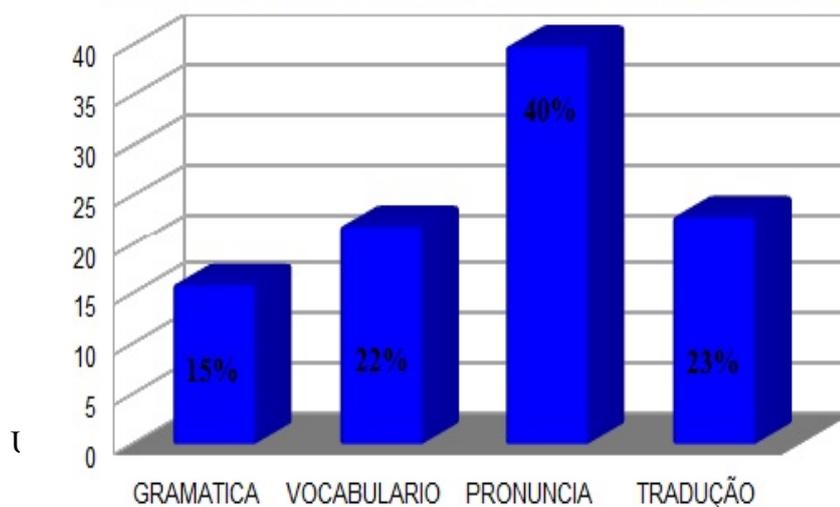


Estilo de música favorito (Questão 05)

Quando perguntados sobre os impactos, isto é, sobre os resultados positivos em se utilizar música no aprendizado de um idioma, os estudantes foram instigados a avaliar o próprio desempenho, levando em consideração as facilidades e motivações oriundas da música. Foi interessante perceber que os discentes estão atentos aos aspectos que a música pode auxiliá-los no desenvolvimento do domínio de um idioma, no caso, da língua Inglesa. De todos os aspectos citados, a pronúncia ganhou destaque (Gráfico 02). Os estudantes sentem-se motivados a acompanhar a melodia enquanto está sendo reproduzida e isso os ajuda na articulação correta dos sons.

Gráfico 02

Aspectos que melhoram com o uso da música no aprendizado de um idioma



ma





II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

terceira questão que chamou atenção dentre as demais foi a pergunta 10 na qual se indagou aos discentes sobre qual o objetivo do professor, na opinião deles, ao trabalhar música em sala de aula. Foi gratificante perceber, a partir dos resultados, que os estudantes não confundem o foco da aula e das atividades propostas. Eles apontam como objetivos: ensinar de forma lúdica, porém correta; auxiliar os alunos a melhorar a pronúncia; aperfeiçoar o vocabulário com uma aula mais dinâmica; prender a atenção da turma; apresentar a cultura de outros países, entre outros menos citados.

CONCLUSÃO

Levando em consideração os resultados obtidos, através desta iniciativa foi possível constatar que, de fato, a música possui as vantagens defendidas pelos teóricos. Cabe aos professores inserir tais medidas para trazer a música para a realidade diária e garantir um ensino de qualidade aos alunos, com práticas inovadoras.

Ao final deste trabalho ratifica-se o pensamento de que a música é um elemento capaz de despertar a sensibilidade e a criatividade nos ouvintes, tendo efeito imediato por manter contato direto com as emoções. Portanto, o professor pode e deve planejar suas ações, utilizando a música, a fim de obter bom êxito no processo de ensino e aprendizagem.

As atividades realizadas no decorrer do semestre evidenciaram grande influência das músicas em Inglês no processo ensino-aprendizagem das habilidades comunicativas da Língua Inglesa entre os pesquisados, assim como confirmaram a ideia de ser muito relevante a inclusão da música como agente facilitador de aprendizagem, pois esta gera entusiasmo nos alunos, além de várias expectativas que passam de semestre a semestre e de turma a turma. Comprova-se esse fato na divulgação entre os próprios estudantes dos resultados positivos dos projetos dos quais eles participaram. Vem-se percebendo também, a cada semestre, que as turmas estão chegando com o interesse bem mais aguçado pela disciplina o que, consequentemente, contribui para um grande aprendizado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Ministério da Educação e Cultura/MEC. Brasília, 2000.

CAMPBELL, Linda; CAMPBELL, Bruce; DICKINSON, Dee. Entrando em Sintonia: inteligência musical. In: **Ensino e Aprendizagem por meio das Inteligências Múltiplas**. 2. ed. trad. Magda França Lopes -Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

JEANDOT, Nicole. **Explorando o Universo da Música**. 2 ed. São Paulo: Scipione, 1997.

MINAYO, M. C. S. **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde**. 9. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

PARANÁ, SEED. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares de Arte para os anos finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio**. Curitiba, 2008.

TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. *Revista Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n.3, p. 443-446, set/dez, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a09v31n3.pdf>
Acesso: abril de 2014..